

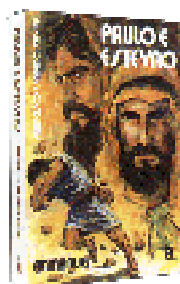


INFORMATIVO

União Municipal Espírita de São Leopoldo - RS

Setembro / Outubro de 2004 - Ano IV - Nº 23 - informativo-sl@2regiao.etc.br

Banca do Livro Espírita



De 06 a 24 de dezembro de 2004

das 10:00 às 18:00 horas

Desconto de 10% nos livros, fitas e CD's

Local: Rua Independência na frente do BIG CENTER

Realização: União Municipal Espírita de São Leopoldo

Movimento Fisioterapia
Acupuntura

Dra. Daniela C. R. da Silva

Crefito 18026-F

Fone: (51) 635-2032

Rua Marechal Deodoro, 230 - Centro
São Sebastião do Caí - RS



Psicólogo
Giovani Gerling Mazzuco

CRP - 07/07880

Consultório: Rua Dienstmann, 477
Bairro Rio dos Sinos - São Leopoldo - RS
Fone: 590-2154 - Celular: 9163-2181

Editorial

PREZADOS IRMÃOS E AMIGOS!

Neste mês em que se comemoram os 200 anos de nascimento de Allan Kardec, paremos para refletir na importância de seu trabalho ao codificar a Doutrina dos Espíritos sob a orientação do Espírito de Verdade!

O legado que ele nos deixou, representado pelo conjunto das obras básicas, testemunhadas pela sua conduta pessoal e seu espírito missionário, é de valor perene. Como os primeiros cristãos que deram a vida em testemunho do Cristo, ele suportou e venceu, não os animais selvagens nas arenas circenses, mas a barbárie humana cristalizada em atitudes de desrespeito, de incompreensão, de ataques pessoais, de incredulidade, de dogmatismo implacável, de perseguição às idéias diferentes, de sarcasmo, de indiferença, de materialismo arraigado, de profissionalismo religioso, de misticismo, etc...

Nossa reflexão é sobre o que faremos dessa herança de luz?

Deixaremos que se obscureça sob o véu de nosso orgulho, de nosso personalismo, da agregação de idéias e conceitos exóticos que nada tem a ver com a semente de Cristo e Kardec?

Ou procuraremos levá-la adiante, intacta e digna, resplandecente e consoladora?

Faremos concessões e adaptações para que ela seja “aceita” por um número maior de “seguidores”, ou procuraremos divulgar seus ensinamentos com fidelidade e correção, com amor e paciência, para que ela chegue pura e cristalina esclarecendo, consolando, e formando verdadeiros cristãos?

Dentro de tudo isso que trouxemos para reflexão, vem à nossa mente o compromisso e a responsabilidade de todos os que, de uma forma ou de outra, têm a tarefa da divulgação doutrinária. E como estamos no início de mais uma feira do livro, é natural que nos preocupemos com o tipo de literatura que muitas editoras publicam, rotulando de “espírita”. Temos de ter muito cuidado na seleção das obras que indicamos, que colocamos em nossas livrarias e postos de venda, pois, como disse João, “*Meus bem-amados, não acrediteis em todo Espírito; mas, experimentai se os Espíritos são de Deus*” (João, Epístola 1ª, cap. IV, v. 1).

Pensem nisso!

Agenda novembro/dezembro

06/11 - Reunião geral UME-SL com às Casas Espíritas, na União Espírita Fonte de Luz, Rua General Osório, 210 Bairro Duque de Caxias em São Leopoldo às 09:00 horas.

20/11 - Veraneada - DAFA, DIJ e DAPSE com o tema “Idoso: Respeito e Responsabilidade”, na Sociedade Espírita Fé, Luz e Caridade em São Leopoldo às 16:30 horas.

27/11 - Reunião do Conselho Deliberativo Estadual com a participação dos departamentos da UME-SL, na FERGS às 09:00 horas.

04/12 - Encontro Regional - no Centro Espírita Luz, fé e Caridade, Rua Tamandaré, 109 Novo Hamburgo às 09:00 horas.

04/12 - Avaliação - DIJ / DAFA / DAPSE na Sociedade Espírita Amor à Verdade Av. Feitoria, 867 Bairro Rio Branco São Leopoldo às 16:30 horas.

11/12 - Reunião geral da UME-SL com às Casas Espíritas, para realização da eleição da nova diretoria para o biênio 2005/2006, na Sociedade Espírita Amor à Verdade na Av. Feitoria, 867 Bairro Rio Branco em São Leopoldo às 09:00 horas.

Eventos em Destaque**DAFA, DIJ E DAPSE CONVIDA:****Encontro das Estações****V E R A N E A D A**

Dia 20 de novembro de 2004 das 16:30 às 19:00 horas

Na Sociedade Espírita Luz, Fé e Caridade - São Leopoldo

Tema: *Idoso, Respeito e Responsabilidade*

Com a Psicóloga Maria Rita

Contamos com a presença de todos.

Feira do Livro

50ª Feira do Livro de Porto Alegre

CONFERÊNCIA PÚBLICA

DIVALDO PEREIRA FRANCO

CINEMA IMPERIAL - PRAÇA DA ALFÂNDEGA

07 de Novembro de 2004 às 15:00 horas

Autógrafos: Pavilhão Central às 17:00 horas

Divaldo Franco: “Diretrizes para o Êxito”

Jason de Camargo: “Divaldo Franco - A História de Um Humanista”

Opinião Espírita

Desencarnação: A morte na visão espírita

“... Se estudo, não busco mais do que a ciência que trata de mim mesmo e que me instrui para bem morrer e bem viver.” Montaigne

O Livro dos Espíritos consubstanciando o paradigma espírita, face ao trabalho notável de Allan Kardec, apresentou-nos valiosa contribuição para elucidar a temida e conturbada questão da morte, situando o homem na condição de espírito imortal e pluriexistencial, que, no corpo ou fora dele, realiza as experiências múltiplas necessárias ao desenvolvimento de suas potencialidades criadoras: inteligência e sentimentos. São, portanto, de alta relevância para o homem moderno as informações contidas nessa obra sobre o regresso do ser à dimensão extrafísica, bem como suas relações e implicações ético-morais. Nesse sentido, a compreensão dessas informações nos remeterá a uma reflexão de ordem ético-comportamental como medida possível à construção de uma psicologia otimista, psicoprofilática e auto-educativa para a vida.

DESENCARNAÇÃO

“- Como se opera a separação da alma e do corpo?
‘Rotos os laços que a retinham, ela se desprende’.”
(O Livro dos Espíritos, questão 155)

O Ser Humano na visão espírita é um composto ternário: espírito, individualidade promotora do pensamento contínuo, causa da inteligente, da consciência, da vontade, portadora de sentimentos, senso moral e detentora do livre-arbítrio; perispírito, invólucro fluídico do espírito, representando o molde fundamental do corpo físico para o homem, subsistindo além sepulcro. Finalmente, o corpo somático representa o instrumento da alma para o exercício de suas faculdades nas relações com o mundo material.

A obra de André Luiz, em particular, viria oferecer suplementos à obra magna da Doutrina, no tocante à separação da alma e o corpo. No livro *Evolução em Dois Mundos*, o espírito André Luiz, através da psicografia de Francisco C. Xavier e Valdo Vieira, nos informa que a atividade funcional do veículo físico encontra sua base de sustentação em sete centros vitais mais relevantes, localizados na estrutura perispírica em associação dinâmica com a rede plexiforme e as glândulas endócrinas no corpo físico, concorrendo para a harmonia do sistema psicofisiológico. Os centros vitais podem ser compreendidos como disquetes energéticos ou “rodas”, verdadeiros centros reguladores de energias que partem do corpo mental para o corpo físico e vice-versa.

Compreendemos, portanto, que os “laços”, aos quais os espíritos superiores se referem na resposta a Kardec, sejam esses elos tenuíssimos que mantêm conectados os centros vitais (no perispírito) à estrutura somática, e que se consubstanciam – por analogia – a “laços” ou “fios” fluídico-magnéticos que somente irão se romper quando houver uma ruptura do equilíbrio biológico, químico-físico, capaz de produzir a cessão irreversível das funções vitais do corpo, devido a certas patologias, acidentes, etc., definindo-se a morte orgânica.

Caracterizada essa perspectiva, o desprendimento do perispírito ao corpo físico ocorre quando esses laços se desatam, à semelhança de um plugue deixando a tomada. A tomada está no corpo material, e, por falta de energia ou vitalidade, libera o plugue que se situa no psicossoma ou perispírito, promovendo a “desemantação” do espírito em relação ao corpo. A operação desse processo, chamado desencarnação, inicia-se, normalmente, pelas extremidades inferiores do corpo físico (o

que contribui também para desencadear o resfriamento dos membros inferiores do moribundo), terminando no cérebro.

A CONSCIÊNCIA PERANTE O DESENCARNE

“A alma passa algum tempo em estado de perturbação” (O Livro dos Espíritos – questão 163)

A desencarnação é sempre seguida de um período de perturbação ou torpor, de duração variável. Na transição da vida corporal para a espiritual, o estado de maior ou menor lucidez ou autonomia consciencial do desencarnante, estará sempre vinculado ao seu próprio estado evolutivo-espiritual, consubstanciado em suas construções mentais e emocionais alimentadas durante a experiência existencial. Maior perturbação sofre quem mais apegado estava à vida terrena. Todavia, aquelas pessoas que nutriram ideais de beleza, caracterizados pela elevação dos sentimentos e o emprego nobilitante da inteligência, conquistaram para si mesmas possibilidades transcendentais de percepção, podendo contemplar conscientemente o seu próprio desprendimento e até, em certos casos, auxiliar os benfeitores espirituais incumbidos de tão delicada tarefa. Há casos que, principalmente quando a desencarnação se dá após enfermidade prolongada, o espírito, antes de “adormecer” a sua consciência, consegue observar seu corpo material inerte, comunicar-se com outros espíritos e/ou deslocar-se através do ambiente onde se encontra, percebendo o comportamento e a reação das pessoas à sua volta.

Nas pesquisas desenvolvidas pelo Dr. Raymond A. Moody Jr, registradas em seu famoso livro *Vida Depois da Vida*, baseado em fatos narrados por pessoas que vivenciaram a denominada experiência de “quase-morte”, mas voltaram depois à consciência física, encontramos informações sobre inúmeras pessoas relatando que ouviram seus médicos e/ou parentes declará-las mortas, algumas percebem ainda a movimentação na cirúrgica, o estado aflitivo dos parentes e amigos, etc.

O DESPERTAR NA ESPIRITUALIDADE

- Que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece Estar no Mundo dos Espíritos?

“-Depende. Se praticaste o mal, impelido pelo desejo de o praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma do justo as coisas se passam de modo bem diferente. Ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador. (O Livro dos Espíritos – questão 159)

Essa questão, expressiva em seu conteúdo, nos remete a uma reflexão de natureza ético-moral-educacional. Aproveitamos, aqui, para estabelecer algumas relações acerca da influência positiva do conhecimento espírita sobre a criatura humana no processo de auto-aperfeiçoamento interior perante a própria consciência e as leis cósmicas que regem a vida, em sua expressão física e extrafísica.

Jerri Roberto S. de Almeida
Professor de História e Dirigente Espírita

Expediente

Publicação:
União Municipal Espírita - São Leopoldo.
DECOM: Departamento de Comunicação.
Contato: informativo-sl@2regiao.etc.br